



Plano Anual de Atividades 2026

C.A.T.L. - Espaço Criança

Novembro de 2025

Índice

1. Caracterização da Resposta Social	3
2. Objetivos	5
3. Atividades Previstas.....	8
4. Atividades em que o Espaço Criança é parceiro	17
5. Análise SWOT	18

1. Caracterização da Resposta Social

O Espaço Criança é um Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), dirigida a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, às suas famílias e à comunidade residente no Bairro de Ramalde do Meio e áreas circundantes. A resposta encontra-se sediada na Rua Dom João Coutinho, Bloco 3, Cave 9, no Bairro de Ramalde do Meio, funcionando também, em parte do tempo, nas instalações da Escola Básica nº 2 do Viso, cedidas pelo Agrupamento de Escolas do Viso. O horário de funcionamento decorre entre as 11h e as 13h e entre as 14h e as 19h, de segunda a sexta-feira. A equipa técnica é composta por uma Psicóloga da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento (Sara Neiva), uma Animadora Sociocultural (Margarida Monteiro), uma Auxiliar de Serviços Gerais (Maria Clara Roda) e um Monitor de Karaté (Helder Dias).

Atualmente, o Espaço Criança acompanha 79 crianças e jovens, dos quais 38 frequentam o 1.º ciclo do ensino básico e 41 o 2.º e 3.º ciclos. Das famílias em que se inserem estes menores, 23 agregados familiares (30 crianças) são beneficiários de prestações sociais, como o Rendimento Social de Inserção. As restantes apresentam rendimentos provenientes de trabalhos precários e/ou pouco qualificados, destacando-se também baixos índices de escolaridade no seio familiar, o que contribui para a dificuldade de integração no mercado de trabalho formal. Verificam-se baixos níveis de escolaridade parental, o que condiciona a integração em profissões qualificadas e contribui para a instabilidade económica dos agregados. A maioria das famílias reside em habitação social, por vezes em condições deficitárias, quer ao nível da tipologia, quer da salubridade.

Do ponto de vista relacional e familiar, os agregados são frequentemente caracterizados por situações de monoparentalidade, desestruturação familiar, ausência de modelos parentais consistentes e instabilidade na definição de papéis. Estas dinâmicas traduzem-se em lacunas na definição de regras e limites, baixa supervisão parental e reduzido envolvimento na vida escolar e social das crianças e jovens. Acresce a este contexto a exposição reiterada a problemáticas como a violência doméstica, o consumo e tráfico de substâncias lícitas e ilícitas, e outras formas de exclusão social, que influenciam negativamente o desenvolvimento e a construção de projetos de vida saudáveis. A influência do contexto territorial reforça estas vulnerabilidades, contribuindo para a reprodução intergeracional de percursos de risco e exclusão.

A nível individual, muitas famílias revelam fragilidade emocional, comportamentos inapropriados e agressivos, baixa perceção de autoeficácia e expectativas pouco realistas face ao futuro, adotando uma vivência centrada no imediatismo, o que condiciona o exercício da parentalidade e o suporte ao desenvolvimento educativo e emocional dos filhos. Entre o grupo de

crianças e jovens acompanhados, identificam-se défices ao nível das competências pessoais, sociais e emocionais, ausência de regras e limites, fraca valorização das aprendizagens escolares e inexistência de métodos de estudo estruturados. No último ano letivo registaram-se 5 casos de retenção escolar.

Atualmente, 26 crianças e jovens encontram-se acompanhados em contextos psicológicos e/ou psiquiátricos, quer em meio escolar, quer em instituições de saúde pública e privada, verificando-se a existência de diagnósticos de perturbações do neurodesenvolvimento, nomeadamente Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA), que exigem acompanhamento especializado, terapias complementares e, em alguns casos, intervenção farmacológica. Regista-se ainda a sinalização de 11 menores junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e/ou das Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT).

O diagnóstico de necessidades realizado pela equipa técnica evidencia a prevalência de problemáticas relacionadas com a gestão das relações interpessoais, uso da violência física, verbal e psicológica como forma de resolução de conflitos, défices de competências pessoais e sociais, insucesso e desvalorização escolar, ausência de informação e orientação vocacional relativamente às ofertas formativas existentes, reduzido acesso a contextos culturais e recreativos, bem como carências significativas ao nível das competências parentais.

A intervenção do Espaço Criança orienta-se por uma abordagem sistémica e integrada, que articula as dimensões individual, familiar, escolar e comunitária, procurando promover o desenvolvimento de competências psicossociais e favorecer a valorização das aprendizagens formais e informais. A equipa técnica assume um papel ativo na promoção do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças e jovens, reforçando a articulação com entidades parceiras, nomeadamente o Agrupamento de Escolas, a CPCJ, os serviços de saúde e outras instituições locais, de forma a assegurar uma resposta coordenada e eficaz.

A ação do Espaço Criança visa contribuir para a construção de percursos de vida positivos, assentes na autonomia, responsabilidade e capacitação pessoal e social, contrariando dinâmicas de exclusão e desmotivação escolar. Embora o foco principal da intervenção seja a criança e o jovem, reconhece-se a importância de um trabalho paralelo com as famílias e a comunidade, através do desenvolvimento de competências parentais e psicossociais, da dinamização de atividades de carácter lúdico-pedagógico e da criação de oportunidades de envolvimento ativo, promotoras de coesão familiar e inclusão social.

2. Objetivos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Assegurar o acompanhamento psicossocial das crianças e jovens, das famílias e dos membros da comunidade	1.1. Implementar sessões regulares de acompanhamento psicossocial, conduzidas por técnicos especializados (psicólogos, assistentes sociais, entre outros), garantindo um apoio individual, familiar e comunitário continuado;
	1.2. Identificar precocemente indivíduos e/ou famílias em situação de vulnerabilidade, assegurando intervenções adequadas em contextos de risco;
	1.3. Facilitar o acesso a serviços complementares, através da articulação com entidades parceiras (centros de saúde, escolas, serviços sociais, etc.), assegurando uma resposta integrada às necessidades das famílias;
	1.4. Monitorizar o impacto da intervenção psicossocial, através de registos sistemáticos e avaliações periódicas do bem-estar das crianças, jovens e famílias, ajustando estratégias conforme as necessidades emergentes.
2. Promover o sucesso escolar e prevenir ciclos geracionais de pobreza	2.1. Reforçar a articulação com os estabelecimentos de ensino, direções, serviços de psicologia e diretores de turma, com vista a prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce;
	2.2. Promover reuniões periódicas com os Encarregados de Educação, orientadas para o reforço das competências parentais e valorização do acompanhamento escolar;
	2.3. Fomentar hábitos e métodos de estudo estruturados, através do desenvolvimento de estratégias de organização, planeamento e gestão do tempo, promovendo autonomia e responsabilidade nas aprendizagens;

	<p>2.4. Incentivar a valorização da escola enquanto espaço de crescimento pessoal e social, potenciando a motivação intrínseca e a perceção de autoeficácia académica.</p>
<p>3. Potenciar o desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais</p>	<p>3.1. Promover a autoestima, a autoconfiança e a perceção positiva de si, reforçando o reconhecimento das potencialidades individuais e a capacidade de enfrentar desafios;</p>
	<p>3.2. Desenvolver competências de resolução de conflitos e de tomada de decisão responsável, através de dinâmicas de grupo orientadas para o diálogo, a conciliação e o respeito mútuo;</p>
	<p>3.3. Reforçar a autonomia e o sentido de responsabilidade, promovendo a iniciativa, o compromisso e a participação ativa nas atividades desenvolvidas;</p>
	<p>3.4. Estimular competências interpessoais e de comunicação, promovendo relações baseadas na empatia, cooperação e respeito, fundamentais para uma convivência social positiva.</p>
<p>4. Potenciar competências cívicas, fortalecer laços familiares e promover a ligação à comunidade</p>	<p>4.1. Incentivar a participação em atividades de cidadania e valorização cultural, promovendo o sentimento de pertença ao bairro e à cidade;</p>
	<p>4.2. Fomentar a empatia e o respeito pela diversidade, através de atividades que valorizem diferentes perspetivas, culturas e contextos, reforçando o sentido de inclusão e coesão social;</p>
	<p>4.3. Promover o pensamento crítico e as competências de comunicação, através de dinâmicas regulares em grupo centradas em temas atuais, socialmente relevantes;</p>
	<p>4.4. Dinamizar eventos recreativos e intergeracionais, que envolvam famílias e comunidade, favorecendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das relações entre gerações.</p>

5. Promover atividades de lazer e hábitos de vida saudáveis	5.1. Promover o desporto e a alimentação equilibrada, através da realização de atividades físicas regulares e de oficinas de culinária saudável;
	5.2. Estimular a criatividade e a expressão pessoal, através de atividades que envolvam componentes manuais, artísticas e corporais;
	5.3. Fomentar o acesso a espaços culturais e recreativos, organizando visitas a teatros, museus e outras atividades de lazer educativo;

3. Atividades Previstas

<u>Ação</u>	<u>Atividade</u>	<u>Descrição da Atividade</u>	<u>Periodicidade</u>	<u>Parcerias</u>
<u>Ação 1:</u> Acompanhamento psicossocial	Atendimentos crianças e jovens	Realização de atendimentos individuais e/ou familiares com o objetivo de identificar necessidades e potencialidades nas áreas da habitação, saúde, educação, emprego, cidadania, relações familiares e comportamentos de risco. A ação visa assegurar um acompanhamento psicossocial continuado e de proximidade, promovendo o bem-estar e a integração social das crianças, jovens e famílias. Inclui articulação com escolas, centros de saúde e outras entidades parceiras, de modo a facilitar o acesso a respostas complementares e adequadas. A intervenção será monitorizada através de registos técnicos e avaliação periódica, permitindo o ajustamento das estratégias às necessidades emergentes.	Diária (janeiro - dezembro)	Agrupamento de escolas
	Atendimentos Encarregados de Educação			CPCJ
	Atendimentos à Comunidade			EMAT Protocolo RSI
<u>Ação 2:</u> Acompanhamento do Processo Educativo	Reuniões na Escola	Realização de reuniões regulares com as direções, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e diretores de turma, com vista a reforçar a articulação institucional e a promover uma intervenção educativa concertada. Estas reuniões permitem a identificação precoce de situações de absentismo, desmotivação ou risco de abandono escolar, favorecendo o desenvolvimento de estratégias conjuntas de prevenção e acompanhamento individualizado. Pretende-se, assim, assegurar uma resposta integrada e coerente às necessidades educativas das	Trimestral (janeiro - junho e setembro - dezembro)	Agrupamentos de escolas

		crianças e jovens, potenciando o seu sucesso escolar e pessoal.		
	Reuniões com Encarregados de Educação	Promoção de reuniões regulares com os Encarregados de Educação, com o objetivo de fortalecer a ligação entre família e escola e incentivar o envolvimento parental no percurso escolar dos educandos. Estas reuniões visam fomentar o diálogo e a cooperação entre ambos os contextos, contribuindo para a melhoria do desempenho, comportamento e integração das crianças e jovens. Pretende-se, assim, promover o acompanhamento individualizado e o desenvolvimento de estratégias conjuntas que potenciem o sucesso educativo e previnam o insucesso e o abandono escolar.	Trimestral (janeiro - junho e setembro - dezembro)	Agrupamentos de escolas Equipa de Protocolo RSI
	Acompanhamento ao estudo	A atividade de acompanhamento ao estudo tem como objetivo apoiar as crianças e jovens na realização de trabalhos escolares e na consolidação das aprendizagens curriculares, promovendo hábitos e métodos de estudo eficazes. Pretende-se desenvolver competências de organização, gestão do tempo e autonomia, fomentando a motivação e o gosto pela aprendizagem. Paralelamente, esta intervenção visa prevenir o insucesso e o absentismo escolar, reforçar a valorização da escola e incentivar a conclusão dos ciclos de ensino.	Diária (janeiro - junho e setembro - dezembro)	
Ação 3: Saber +	Oficina lúdico-pedagógica	Oficinas lúdico-pedagógicas que promovem a aprendizagem de conteúdos escolares em ambiente não formal, de forma interativa e divertida. As atividades incluem jogos de tabuleiro, desafios e dinâmicas de grupo, com o objetivo de estimular a criatividade,	Quinzenal	

		socialização e competências pessoais e socioemocionais. Paralelamente, incentivam o respeito pelas diferenças, cooperação e trabalho em equipa, proporcionando momentos de lazer e bem-estar emocional. Esta atividade visa enriquecer conhecimentos, fortalecer relações interpessoais e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens.		
	Oficina Ocupacional	Oficina que promove momentos de aprendizagem informal através de atividades de lazer, com o objetivo de desenvolver competências pessoais e socioemocionais, como resiliência, autoestima, autoconfiança, espírito de equipa, criatividade, raciocínio e pensamento crítico. Estas atividades favorecem a coesão grupal e relações sociais saudáveis. Incluem, entre outras: jogos de tabuleiro, jogos de cartas, trabalhos manuais, jogos de computador/PlayStation e matraquilhos.	Semanal	
	“Volta ao mundo”	Atividade que explora diferentes países, abordando aspetos como cultura, monumentos, bandeiras, idiomas, localização geográfica, regimes políticos, pessoas influentes e gastronomia. Os participantes realizam pesquisa autónoma sobre o país em destaque, seguida de um jogo de perguntas por equipas para consolidar conhecimentos. Para concluir, é preparada coletivamente uma especialidade culinária típica, promovendo uma experiência prática, lúdica e enriquecedora que estimula a curiosidade, autonomia, trabalho em equipa e competências culturais	Quinzenal (janeiro - junho e setembro - dezembro)	

	Oficina de Culinária	<p>Oficina que envolve crianças e jovens em atividades de cozinha, promovendo trabalho em equipa, divisão de tarefas, respeito pelas normas de segurança e cooperação. A atividade proporciona momentos de lazer e aprendizagem prática, estimulando a escuta, responsabilidade e hábitos de alimentação saudável. Paralelamente, integra conteúdos de matemática aplicados à vida real, como conversão de unidades e adaptação de porções, favorecendo a aquisição de competências práticas e transversais úteis no quotidiano.</p>	<p>Quinzenal (janeiro - junho e setembro - dezembro) + Férias escolares + Épocas festivas (Natal, São Martinho, Páscoa, Halloween...)</p>	
	Karaté	<p>Atividade de Karatê destinada às crianças do 1.º ciclo, com o objetivo de promover o desenvolvimento físico, emocional e social. A prática trabalha competências como esquema corporal, equilíbrio, tônus muscular, motricidade grossa, coordenação óculo-manual, lateralidade, bilateralidade, orientação visuoespacial e atenção/concentração. Paralelamente, incentiva a atividade física regular, hábitos de vida saudáveis, respeito pelas regras e pelos outros, disciplina e resiliência, contribuindo para a preparação das crianças para desafios futuros.</p>	<p>Semanal (terças-feiras)</p>	PROAKTIVE
	Dança	<p>Atividade de dança destinada às crianças do 1º ciclo, promovendo expressão corporal, criatividade, coordenação motora e ritmo. A prática contribui para o desenvolvimento de autoconfiança, autoestima, trabalho em grupo e cooperação, estimulando também a socialização e relações interpessoais positivas. Paralelamente, incentiva hábitos de</p>	<p>Semanal (segundas-feiras)</p>	<p>Proinfância MXM Dance Studio</p>

		vida ativos e saudáveis, integrando movimento, diversão e aprendizagem de forma lúdica e pedagógica.		
<u>Ação 4:</u> Animação de Recreios (Turmas do 1º ano)	Brincadeira livre	Atividade que proporciona às crianças momentos de exploração, criação e interação espontânea, sem estrutura rígida. Visa desenvolver criatividade, imaginação, competências sociais e emocionais, permitindo às crianças expressar-se livremente e gerir emoções. Os(as) técnicos(as) incentivam a resolução de problemas e a tomada de decisões, intervindo apenas quando necessário para mediar conflitos ou garantir a segurança. Esta atividade equilibra a aprendizagem formal com o lazer saudável, respeitando o ritmo e necessidades individuais de cada criança.	Diária	Escola Básica nº2 do Viso
	Jogos lúdico-pedagógicos	Dinamização de jogos lúdico-pedagógicos durante o intervalo da manhã, em contexto de educação não formal. Os jogos são utilizados como ferramenta para melhorar as relações interpessoais, prevenir conflitos e violência, promovendo competências sociais, cooperação e respeito por regras. Paralelamente, contribuem para o desenvolvimento pessoal e social, proporcionando aprendizagens significativas através da vivência coletiva e pacífica.	(janeiro - junho e setembro - dezembro)	
<u>Ação 5:</u> Treino de Competências	Com ASAS para crescer	Atividade dirigida a crianças do 1.º ciclo, com o objetivo de desenvolver competências básicas do dia a dia, promovendo autonomia, autoconfiança e iniciativa. As crianças realizam atividades práticas e lúdicas, como aprender a ler as horas, apertar cordões, organizar materiais ou seguir pequenas rotinas, permitindo que	Quinzenal	(janeiro - junho e setembro - dezembro)

		aprendam de forma envolvente e aplicada. Esta abordagem contribui para criar bases para futuras aprendizagens e incentivar responsabilidades adaptadas à idade.		
	Líderes em Ação	Atividade destinada a adolescentes, com o objetivo de desenvolver autonomia, iniciativa e capacidade de liderança. Em cada sessão, um ou mais jovens assumem o papel de facilitadores, conduzindo dinâmicas, apresentando temas ou coordenando atividades previamente preparadas. Esta abordagem promove sentido de responsabilidade, organização, confiança, comunicação em público e respeito pelos pares, reforçando o espírito de entreajuda e estimulando o protagonismo juvenil e a aprendizagem pela experiência.	Quinzenal (janeiro - junho e setembro - dezembro)	
	Emocionário	Atividade destinada a adolescentes, com o objetivo de desenvolver competências de autoconhecimento e regulação emocional, trabalhando emoções, autoestima, autoconsciência, relações interpessoais e gestão de conflitos. As sessões proporcionam um espaço seguro e colaborativo, onde os jovens podem explorar suas emoções, refletir sobre si mesmos e adquirir ferramentas essenciais para crescimento pessoal, equilíbrio emocional e interação social saudável.	Quinzenal (janeiro - junho e setembro - dezembro)	
	“ASASFLIX”	A “ASASFLIX”, inspirada na plataforma “Netflix”, envolve a visualização de filmes e curtas-metragens selecionados conforme a faixa etária e a relevância das temáticas. Após cada sessão, decorre uma discussão em grupo e uma reflexão individual sobre o conteúdo visionado. A atividade	Mensal (janeiro - dezembro)	

		<p>promove o pensamento crítico, a atenção, a expressão oral e escrita e a interpretação, incentivando a reflexão sobre valores e comportamentos através do cinema, ao mesmo tempo que reforça a compreensão do inglês de forma contextualizada e prática.</p>		
<p><u>Ação 6:</u> Bairro Ativo</p>	<p>#estamosON</p>	<p>A atividade “#estamosON” consiste na realização de tertúlias baseadas em notícias, vídeos, curtas-metragens, letras de músicas e vivências dos próprios jovens, com o objetivo de promover a reflexão sobre temas da atualidade. Pretende-se desmistificar conceitos e comportamentos prevalentes na sociedade, incentivando a participação ativa, o pensamento crítico e a expressão de opiniões fundamentadas.</p> <p>A atividade desenvolve competências de comunicação, argumentação, criatividade, empatia e respeito pela diversidade.</p> <p>Entre os temas abordados destacam-se: igualdade de gênero, bullying e cyberbullying, discriminação, racismo, sustentabilidade e o impacto das tecnologias e redes sociais.</p>	<p>Quinzenal</p> <p>(janeiro - junho e setembro - dezembro)</p>	
	<p>Pequenos Saberes, Grandes Sabedorias</p>	<p>Nesta atividade, pais e familiares partilham os seus conhecimentos e experiências com os jovens, transmitindo saberes que podem incluir, por exemplo, relatos de experiências profissionais, culinária, croché, jogos tradicionais, entre outros. O objetivo é valorizar os saberes das diferentes gerações, fortalecer os laços familiares e promover a transmissão de competências práticas e culturais, estimulando a curiosidade, a cooperação e o respeito pelos</p>	<p>Mensal</p> <p>(janeiro - dezembro)</p>	

		saberes dos outros num ambiente de convívio e aprendizagem partilhada.		
	Dia dos Avós	A atividade “Dia dos Avós” promove o encontro intergeracional entre as crianças do 1.º ciclo e os idosos do Centro de Dia, através de momentos de convívio, jogos e partilha de afetos. As crianças preparam e oferecem uma carta simbólica aos idosos, valorizando a importância das relações entre gerações, o respeito, a empatia e a solidariedade. A iniciativa reforça os laços comunitários e contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, ao mesmo tempo que proporciona bem-estar e reconhecimento aos mais velhos.	Julho 2026	Centro de Dia Artur Brás
	Pequenos Parceiros	Esta atividade promove a interação entre adolescentes e crianças do pré-escolar, através de dinâmicas lúdicas, jogos cooperativos e pequenas oficinas criativas. O objetivo é que os adolescentes assumam um papel de referência positiva, desenvolvendo competências de liderança, empatia, comunicação e responsabilidade, enquanto ajudam os mais novos a explorar, aprender e socializar. A iniciativa fortalece os laços intergeracionais dentro da comunidade escolar, incentivando o respeito, a colaboração e o espírito de ajuda.	Trimestral	Creche “Os Ramaldinhos” Jardim de Infância ASAS de Ramalde
	Primavera em Ramalde	A “Primavera em Ramalde” consiste num dia comunitário organizado pelas crianças e jovens do Espaço Criança, envolvendo jogos tradicionais, música e dança. A atividade visa fortalecer a ligação entre participantes, famílias e comunidade, promovendo a participação ativa,	1 vez por ano	Casa da Juventude do Viso Proinfância

		responsabilidade, sentido de pertença e envolvimento no planeamento. Paralelamente, proporciona convívio intergeracional e fomenta competências cívicas, cooperação, respeito e solidariedade, permitindo que os jovens experienciem o impacto positivo de contribuir para a comunidade.		
Ação 7: Expandir Horizontes	Novos Caminhos	A atividade “Novos Caminhos” tem um carácter lúdico e de ocupação saudável dos tempos livres, com o objetivo de potenciar o conhecimento de novas realidades, contextos e locais que promovam recursos culturais e sociais, assim como o alargamento de competências pessoais e sociais. Estas experiências são realizadas durante as interrupções letivas, proporcionando momentos de aprendizagem informal, diversão e enriquecimento cultural.	Férias escolares	Casa da Juventude do Viso Proinfância
	Festas e tradições	A atividade “Festas e Tradições” celebra datas como Halloween, Natal, Páscoa e Carnaval, envolvendo crianças, jovens e a comunidade. Com carácter lúdico e saudável, promove diversão, convívio intergeracional, valorização cultural e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, incentivando a participação ativa em momentos festivos.	Datas festivas	Casa da Juventude do Viso

4. Atividades em que o Espaço Criança é parceiro

Resposta Social Responsável pela Atividade	Atividade	Contributo	Calendarização
PESSOAS 2030	Entrega de cabazes e descarga de bens alimentares à comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio na realização de cabazes; • Auxílio na descarga de bens alimentares para posterior distribuição pela comunidade. 	janeiro - dezembro
Programa Proinfância	Destinado a famílias com menores em situação de vulnerabilidade socioeconómica, visa quebrar o ciclo de pobreza, promovendo oportunidades socioeducativas: <ul style="list-style-type: none"> • Reforço Educativo • Apoio psicoterapêutico • Centros Abertos • Colónias Urbanas • Acampamento • Cartão Alimentação Infantil • Cartão Higiene Infantil • Cartão Equipamento Escolar • Entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das famílias inseridas no programa; • Gestão do Reforço Educativo; • Supervisão dos jovens durante as “Colónias Urbanas” e “Acampamento”; • Informatização dos processos e planos de trabalho das famílias que integram o programa. 	janeiro - dezembro

5. Análise SWOT

<p style="text-align: center;"><u>Potencialidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho integrado com as restantes equipas do ASAS de Ramalde; • Crianças e jovens residirem próximos das instalações do Espaço Criança; • Única resposta social gratuita existente na região; • Reunião de equipa semanal para planeamento e avaliação; • Sentido de pertença das crianças e jovens à resposta social; • Flexibilidade na realização das ações; • Atividades adaptadas às necessidades do grupo-alvo; • Trabalho em parceria com a Casa da Juventude do Viso e o Programa Proinfância. 	<p style="text-align: center;"><u>Fragilidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Horários dos alunos do 2º e 3º ciclos muito completos, limitando a frequência; • Escassez de recursos financeiros para dinamização de atividades e aquisição de materiais atrativos; • Falta de motivação ou interesse do público-alvo; • Baixo envolvimento dos Encarregados de Educação.
<p style="text-align: center;"><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração das atividades do Espaço Criança na EB nº2 do Viso; • Abertura do Agrupamento para uma articulação mais estreita e colaborativa. 	<p style="text-align: center;"><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalações reduzidas, insuficientes para o número de crianças e jovens, especialmente durante os períodos de férias escolares.